

LEIA AINDA  
NESTA EDIÇÃO

Funcionários elegem  
representantes  
nos conselhos

\*  
Contrato docente  
volta à discussão  
no Consun

## PROFESSORES

# GRANDE PARTICIPAÇÃO NAS ELEIÇÕES

## APROPUC SAI FORTALECIDA

Foi uma eleição como há muito tempo não se via na APROPUC, onde ficou patente a participação dos docentes na disputa eleitoral. Ao final da apuração foram registrados 133 votos para a chapa 1, APROPUC, Resistência e Luta, presidida pela professora Priscilla Cornalbas, contra 119 da chapa 2, Na Defesa dos Empregos, encabeçada pelo professor Edison Nunes, da Faculdade de Ciências Sociais.

A chapa 1 teve sua vitória definida nas urnas do câmpus Monte Alegre, enquanto a chapa 2 levou vantagem nos câmpus da Marquês de Paranaguá e Sorocaba. Cerca de 344 professores compareceram às urnas, representando aproximadamente 60% dos docentes com direito a voto, um número que poucas vezes foi alcançado em eleições da entidade.

As duas chapas foram unânimes em ressaltar o fortalecimento da APROPUC com um pleito destas dimensões, onde ficou patente o espírito democrático do professorado da PUC-SP. Edison Nunes, da chapa 2, lembrou que, mais do que nunca, é preciso apoiar a entidade. Mas o docente também afirmou que a pequena diferença entre as duas chapas refletiu o pouco tempo de campanha que ambos os grupos tiveram. “Nesse sentido, agradeço a participação

dos docentes que votaram na chapa 2, que demonstraram uma grande confiança em nossas propostas, mesmo com a ausência de debates”, concluiu o professor.

A professora Priscilla Cornalbas também ressaltou a participação do professorado: “a democracia da entidade sai fortalecida pois os professores, mais do que nunca, se posicionaram pela defesa de seus direitos, uma luta histórica da APROPUC”.

### Votos em Separado

A Comissão Eleitoral teve um grande trabalho na apuração, que durou quase quatro horas. Cerca de 43 votos em separado foram anulados por pertencerem a professores que não tinham a sua situação regular com a APROPUC.

Terminada a apuração, a Comissão, composta pelas profes-



Os presidentes das chapas, Edison Nunes e Priscilla Cornalbas, observam a apuração dos votos

FÁBIO NASSIF

soras Edna Maria Severino Peters Kahale, Marisa Santanna Penna e Sandra Machado Marques, deu posse à nova diretoria da entidade, conforme reza o estatuto.

Nesta edição estamos publicando uma ampla cobertura do pleito, divulgando os números completos da apuração, a ata da eleição e fotos do evento.

## Eleição fortalece APROPUC

O processo eleitoral para a diretoria da APROPUC, com a disputa de duas chapas, demonstrou que os professores, mesmo vivendo uma situação adversa na instituição e sob ameaça constante de retaliações e demissões, reconhecem o papel histórico da entidade e seguem defendendo a democracia na PUC-SP.

Votaram 344 professores de um total de 565 associados. O resultado mostrou equilíbrio entre as chapas: a 1, "Resistência e Luta", recebeu 133 votos, e a 2, "Na defesa dos empregos", recebeu 119 votos. Além disso, 39 professores anularam seus votos, o que expressa legitimidade na entidade e na eleição, mas discordância com ambas as chapas. Também é democrática a abstenção, uma opção feita por 215 associados.

A chapa 2, liderada pelo professor Edison Nunes, das Ciências Sociais, está de parabéns. Apesar de inscrita no encerramento do prazo regulamentar, conseguiu expressiva votação nos campi de Sorocaba e Marquês de Paranaguá. A expectativa agora é de que todos continuem participando das lutas cotidianas dos professores.

É claro que a realização da eleição pode ser interpretada como uma atividade positiva dentro da Universidade, na medida em que revela a existência de vitalidade entre os professores. Isso combina com a história da PUC-SP. Há, evidentemente, quem prefira interpretar de outra maneira, por exemplo, atribuir falta de representatividade no universo total de professores contratados – algo em torno de 1.500 atualmente. Todos sabemos que o ideal democrático ensina a expressão representativa da quantidade, mas a prática costuma também consagrar a expressão qualitativa e participativa em determinados contextos. Quem viveu sob a ditadura militar ou sob a ditadura do pensamento único, sabe o valor e o significado da resistência.

Há também entre os professores – isso não pode ser esquecido nem ignorado – quem abomine a própria existência da APROPUC e da ocorrência de processos democráticos na Universidade, seja para as entidades representativas dos segmentos, seja para as instâncias da instituição. Na verdade, essas visões autoritárias – contrárias inclusive aos Direitos Humanos, à doutrina social da Igreja Católica e às próprias conquistas da PUC-SP – estão cada dia mais presentes na gestão da Universidade.

Os professores da PUC-SP têm inúmeros desafios a enfrentar, a começar pela construção de um novo acordo coletivo interno, um novo contrato de trabalho (que defina as remunerações mínimas e máximas para cada categoria e os respectivos benefícios), os processos de ingresso e promoção na carreira, os processos democráticos de representação e de fiscalização da instituição, e as relações dos professores da Universidade com os movimentos e as lutas da categoria na sociedade.

Nesse sentido, vale retomar uma proposta apresentada tempos atrás pelo professor José Arbex Jr., do Departamento de Jornalismo, sobre a realização de um Congresso dos Professores da PUC-SP, no qual poderemos reunir o maior número possível de participantes, debater e definir um programa geral que contemple o pensamento vivo e atual da nossa categoria. A idéia está lançada, falta caminhar para a concretização.

**Hamilton Octavio de Souza,**  
Diretor da Apropuc.

## Contrato docente gera discussão acalorada

"Já vi esse filme antes". Quem presenciou a reunião do Conselho Universitário (Consun) de 28/6 provavelmente deixou a sala P-65 levando consigo esse pensamento. A atmosfera carregada que envolveu as discussões rememorou a das últimas reuniões de 2005.

A situação dos contratos emergenciais docentes dominou a maior parte da sessão, gerando um debate polêmico. Os contratos emergenciais já foram pauta do conselho no início do semestre. Na época, tendo em vista a desestruturação acadêmica da universidade, foi deliberada a contratação de professores para sanarem os problemas criados pela demissão em massa. Assim sendo, novos professores foram contratados em caráter emergencial, com salários bem mais baixos do que os recebidos pelos demais docentes, desempenhando a mesma função. Esses contratos têm data marcada para rescisão: 8/7, coincidindo com o término do primeiro semestre.

A pauta retornou ao Consun após um alerta feito pelo Cepe quanto aos perigos dessa rescisão que se aproxima: alguns cursos ficariam, mais uma vez, sem professores. Com isso, o Consun resolveu discutir o problema.

Não demorou para que surgissem argumentos mostrando que esses docentes deveriam ter agora um contrato de período probatório, passando a receber como auxiliares de ensino – como estabelecido na Deliberação 12/2005. Mas a Reitoria logo se manifestou, dizendo que certamente a

Fundação São Paulo não veria com bons olhos essa medida. Questionada pelos conselheiros sobre a oficialidade dessa afirmação, já que nenhum pronunciamento ou documento da Fundação São Paulo fazia-se presente, Maura Vêras disse ter sido uma afirmação verbal dos interventores.

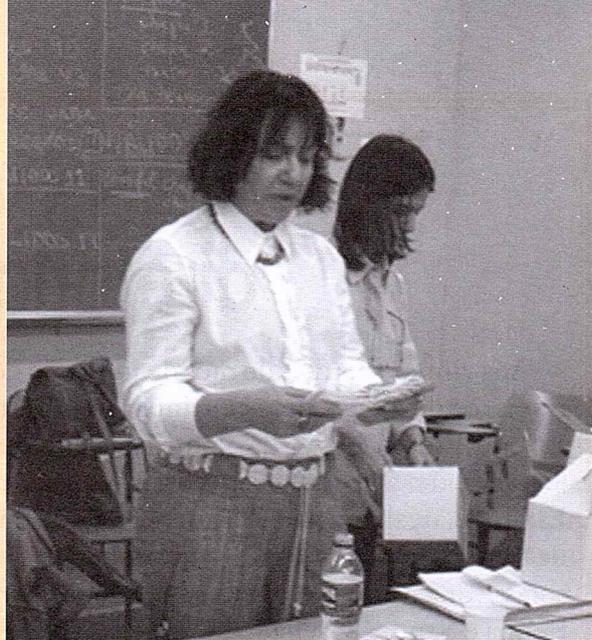
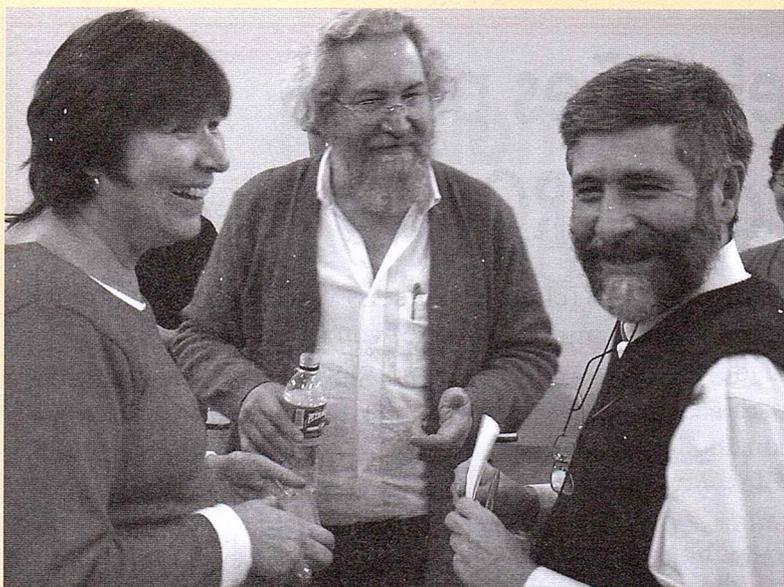
Fato é que, ao serem recontratados em período probatório e não sob a condição de emergenciais, como o desejado pela Fundação e por outros setores da universidade, esses professores acrescentariam aproximadamente mais R\$ 100 mil em despesas sobre a receita da PUC-SP, segundo dados apresentados pelo vice-reitor administrativo Flávio Saraiva.

A situação exposta causou revolta em alguns conselheiros, que questionaram a atuação dos donos da instituição. "A convivência da Fundação com a universidade é como a dos fantasmas ou pessoas clandestinas", disse a professora Ana Bock quanto à omissão dos interventores. Disse ainda que a impressão é que tudo está sendo decidido em outro lugar, e a "orquestra continua tocando enquanto o barco vai a pique".

Após muito bate-boca e confusão na redação de propostas, o conselho deliberou que os professores, se recontratados, entrarão realmente em período probatório, recebendo o salário da carreira de auxiliar de ensino. Caso haja discordância da Fundação com a deliberação do Consun, que os interventores compareçam ao conselho para discutir em conjunto uma outra alternativa.

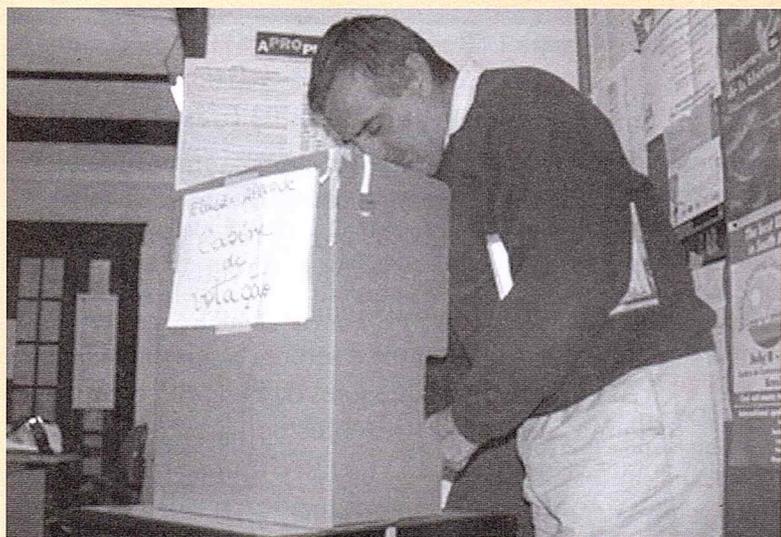
### PUCviva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Sub-editor:** Leandro Divera. **Reportagem:** Jaqueline Nikiforos e Pedro Nogueira. **Edição de arte, projeto gráfico e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G. S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** [apropuc@uol.com.br](mailto:apropuc@uol.com.br). **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **Correio Eletrônico:** [pucviva.jornal@uol.com.br](mailto:pucviva.jornal@uol.com.br) - **PUCviva na Internet:** [www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br).



## Imagens da eleição da APROPUC

Acima, Priscilla Cornalbas e Erson Martins de Oliveira, da chapa 1, e Edison Nunes, da chapa 2; à direita, três momentos da apuração: a presidente da Comissão Eleitoral, Edna Kahale, anuncia o resultado do pleito; ao centro, o trabalho de apuração e a observação atenta dos fiscais; abaixo, o professor José Arbex Jr. vota na urna da Comfil.



## RESULTADO DAS ELEIÇÕES DA APROPUC

		CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS	NULOS	TOTAL VOTOS VÁLIDOS
CAMPUS MARQUÊS DE PARANAGUÁ		1	13	0	2	16
CAMPUS SOROCABA		9	14	4	5	32
CAMPUS DERDIC		6	7	2	3	18
CAMPUS MONTE ALEGRE	URNA COMFIL	40	16	2	10	68
	URNA BIBLIOTECA	47	56	2	11	116
	URNA APROPUC	30	13	0	8	51
TOTAL GERAL		133	119	10	39	301

# Ata das eleições para diretoria da APROPUC

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e seis, às dezesseis horas e trinta minutos, na sala 129 do Prédio Novo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, reuniram-se a Comissão Eleitoral, designada na Assembléia Geral em onze de maio de dois mil e seis, composta pelas professoras Edna Maria Peters Kahale, Marisa Santanna Penna e Sandra Machado Marques, relativa à eleição da entidade para o mandato 2006/2008, para a apuração das eleições com as chapas:

CHAPA 1 – “RESISTÊNCIA E LUTA”

CHAPA 2 – “NA DEFESA DOS EMPREGOS”

Na abertura da apuração, a professora Edna Kahale explicou os critérios para a validação e apuração dos votos em separado, da seguinte maneira: em cada listagem nas urnas de votação serão verificados os votos em separado, com os nomes dos associados nas listas do Departamento de Recursos Humanos da PUC-SP e da APROPUC, considerando inválidos os votos em duplicidade e os votos de não-associados. Do total de votos em separado de cada urna, o critério de invalidação será o número de votos inválidos quando não exceder os 50% (cinquenta por cento) dos votos em separado. Na hipótese de se exceder essa porcentagem, todos os votos em separado da referida urna serão anulados. Quando o número de votos inválidos for menor que 50% (cinquenta por cento), serão sorteados entre os votos em separado o número correspondente a eles, e os envelopes serão rasgados.

DA APURAÇÃO: A Comissão Eleitoral iniciou a abertura das urnas às dezessete horas e cinquenta e oito minutos, constatando-se o seguinte resultado:

O total da contagem dos votos das urnas é 211 (duzentos e onze) votos, e 133 (cento e trinta e três) votos em separado, sendo que destes 90 (noventa) válidos e 43 (quarenta e três) inválidos.

URNA 01 – sede Câmpus Monte Alegre sala P-70 – número de votos 44 (quarenta e quatro) e 08 votos em separado, sendo 01 (um) voto inválido – Chapa 1 (Resistência e Luta) 30 (trinta) votos, Chapa 2 (Na defesa dos empregos) 13 (treze) votos, brancos zero votos, e nulos 08 (oito);

URNA 02 – Biblioteca da PUC – sala n.º 01 – número de votos 116 (cento e dezesseis) e 83 (oitenta e três) votos em separado, sendo 11 (onze) inválidos – Chapa 1 (Resistência e Luta) 47 (quarenta e sete) votos, Chapa 2 (Na defesa dos empre-

gos) 56 (cinquenta e seis) votos, brancos 02 (dois) votos, nulos 11 (onze) votos;

URNA 03 – Comfil – Secretaria da Faculdade de Comunicação e Filosofia, número de votos 68 (sessenta e oito) e 19 (dezenove) votos em separado sendo 11 (onze) inválidos, sendo todos anulados – Chapa 1 (Resistência e Luta) 40 (quarenta) votos, Chapa 2 (Na defesa dos empregos) 16 (dezesseis) votos, brancos 02 (dois) votos, e nulos 10 (dez) votos;

URNA 04 – Câmpus Marquês de Paranaguá – número de votos 16 (dezesseis) e 12 (doze) votos em separado sendo 08 (oito) inválidos, sendo todos anulados – Chapa 1 (Resistência e Luta) 01 (um) voto, Chapa 2 (Na defesa dos empregos) 13 (treze) votos, brancos zero votos e nulos 02 (dois);

URNA 05 – Câmpus Deric - número de votos 07 (sete), 11 (onze) votos em separado, todos válidos – Chapa 1 (Resistência e Luta) 06 (seis) votos, Chapa 2 (Na defesa dos empregos) 07 (sete) votos, brancos 02 (dois) votos, nulos 03 (três) votos;

URNA 06 – Câmpus Sorocaba – número de votos 32 (trinta e dois), nenhum voto em separado – Chapa 1 (Resistência e Luta) 09 (nove) votos, Chapa 2 (Na defesa dos empregos) 14 (catorze) votos, brancos 04 (quatro) votos, nulos 05 (cinco) votos.

Dos 576 (quinhentos e setenta e seis) associados da Associação dos Professores da PUC-SP, compareceram às urnas 344 (trezentos e quarenta e quatro) votantes, dos quais 133 (cento e trinta e três) deram seu voto à Chapa 1, 119 (cento e dezenove) deram seu voto à Chapa 2, 10 (dez) votaram em branco, 39 (trinta e nove) nulos e 43 (quarenta e três) votos inválidos.

Encerrando-se a referida apuração às 19:20 horas, a Comissão Eleitoral deu posse à chapa vencedora – CHAPA 1 – “Resistência e Luta” integrada por:

Presidente: Priscilla Cornalbas, Vice-Presidente: Sandra Gagliardi Sanchez, 1.º Secretário: Erson Martins de Oliveira, 2.ª Secretária: Maria Beatriz Costa Abramides, 1.ª Tesoureira: Victória Claire Weischtordt, 2.º Tesoureiro: Carlos Alberto Shimote Martins. Suplentes: Ivan Rodrigues Martin; Graziela Deri de Codina e Hamilton Octavio de Souza.

São Paulo, 26 de junho de 2006.

**Comissão Eleitoral:**

**Profa. Edna Maria Severino Peters Kahale**

**Profa. Marisa Santanna Penna**

**Profa. Sandra Machado Marques**

# Funcionários escolhem seus novos representantes

Nesta segunda e terça-feira, dias 3 e 4 de julho, os funcionários administrativos escolhem os seus novos representantes no Conselho Universitário, (Consun), Conselho Comunitário (Cecom) e Conselho de Administração e Finanças (CAF).

Duas chapas inscreveram-se para a disputa: a Chapa 1, que congrega boa parte dos atuais membros dos conselhos, e a Chapa 2, que vem publicizando o nome Ágora.

A Chapa 1 pretende integrar os funcionários em todas as discus-

sões que acontecem nos órgãos colegiados, como forma efetiva de resistência à situação pela qual passam os trabalhadores da PUC-SP. Já a Chapa 2 tem como principal objetivo "a representação efetiva dos funcionários administrativos da PUC-SP nos conselhos. [...] Nesse sentido, achamos que a participação de todos os funcionários nas discussões, formulações de propostas e sugestões favorecerá este ambiente democrático".

Em todos os câmpus onde ocor-

rerá o pleito, não haverá postos fixos de votação, pois a comissão eleitoral optou pela prática das urnas volantes. Os possíveis casos de funcionários que não conseguirem votar devem entrar em contato com a comissão eleitoral pelo telefone 3670-8674.

A apuração dos votos ocorrerá assim que terminar a votação, na terça-feira, 19h. O *PUCviva* vai informar todos os resultados na próxima semana. Abaixo divulgamos os nomes que concorrem à eleição.

## Quem é quem nas eleições para os conselhos

	Consun	CAF	Cecom
CHAPA 1	<p><b>Titulares</b></p> <p>Anselmo A. da Silva - Fac. de Direito Benedito Arão dos Santos - Sorocaba César Augusto Brigatti - Fac. de Direito Maria Bernadete Maciel - NTC Maria Helena G. S. Borges - Pós Nalcir Antonio Ferreira - APT</p> <p><b>Suplentes</b></p> <p>Márcia Guiral P. Rogério - CCJEA Flavia Lins Nogueira - Sorocaba Marcio Bressan - Biblioteca Francisco Cristóvão - Biblioteca Maykel Chagas Araújo - Fac. de Direito Marcio José de Castro - D.S.A</p>	<p><b>Titulares</b></p> <p>Luiz Claudio Amaral - Contabilidade José O. Cardo Neto - Contabilidade Ricardo Neves de Oliveira - Compras Djalma Candido Gonçalves - Oficina Carlos Alberto Dutra - NTC Paulo César Albanex - Sorocaba</p> <p><b>Suplentes</b></p> <p>Patrícia Silvia G. Cuter - Comfil Dogival Matias da Silva Jr. - Cogear Marta Bispo da Cruz - Fac. de Fono Joaquim Franciso M. Neto - Setal Anderson Medeiros - Sorocaba Vogas dos Santos Jr. - Cogear</p>	<p><b>Titulares</b></p> <p>Maria Aparecida A. de Souza - Biblioteca Rodrigo Cestari - Biblioteca Carlos Casanova Jr. - CGE Gabriel da Silva - FEA Vilma Aparecida Maciel - NTC Roque José de Oliveira - Portaria</p> <p><b>Suplentes</b></p> <p>Rogério Nogueira - Segrac Filipe dos Santos - Biblioteca Leandro C. de Albuquerque - Fac. de Ciências Sociais Mônica F. Souza da Silva - FEA Magda Aparecida S. Silva - Comfil Denise R. da Silva - Agendamento</p>
	<p><b>Titulares</b></p> <p>Andréa de Melo - Consultec Inácia Maria de V. G. Moreno - CCMB Ronaldo Martins - CGE Maria G. R. dos Santos - Deric Marcos Aurélio de Oliveira - Pós Carla Cristina A. Divina - Controladoria</p> <p><b>Suplentes</b></p> <p>Angela Maria Ribeiro Brito - LIACC Isabel de Souza - CCMB Marilene Santos - Consultec Ronaldo Decicino - Educ Rosana Alves - Comfil Silvia Helena C. Dall'Aqua - Cogear</p>	<p><b>Titulares</b></p> <p>Daniel Watanabe - Fac. de Psicologia Daniela G. R. Relva - Fac. de Educação Fábio Vilar Rodrigues - Consultec Reynaldo Machado - ARII Edna Ribeiro Viana - Contabilidade Ronaldo Alves de Ramos - Deric</p> <p><b>Suplentes</b></p> <p>José Luiz Marcassa - APT Luciano da Silva Jorge - Controladoria Rafael R. Cardoso - Central de Cópias Ricardo Grande Beltellini - Setal Rodrigo de Campos Pinto - Cedec Rodrigo Varjão - Tesouraria</p>	<p><b>Titulares</b></p> <p>Roseli Aparecida Monjola - DSAS Judson de Carvalho Vieira - JEC Marta de Los Santos Rojas - Pós Marcelo Nicoló - TV PUC Rodrigo Marinho - Cogear Fernanda A. Guirelli - Ciências Sociais</p> <p><b>Suplentes</b></p> <p>Carlos Alberto S. de Souza - Cogear Donata A. C. de Barros - Ouvidoria Edilene de Fátima Moretti - FEA Helen Nepomuceno - Biblioteca Regina Célia Ramalho - Psicologia Reginaldo Ullysses Iório - Deric</p>
CHAPA 2			

# Comunicado da Chapa 1

Os funcionários administrativos da PUC-SP, componentes da “Chapa 1”, que concorrem ao pleito do Consun, Cecom e CAF, vêm a público expor o que segue:

Alguns membros da “Chapa 1” foram procurados pela assessoria de imprensa da universidade, que disponibilizou a utilização da mala-direta de e-mails dos funcionários para a campanha eleitoral.

A “Chapa 1” avaliou a proposta e optou pela utilização deste canal, exclusivamente por esta vez, pela seguinte razão:

Em outro momento, este canal de comunicação já havia sido solicitado por representantes administrativos do Conselho Universitário, não tendo obtido resposta alguma. Desta forma, causou-nos estranheza a liberação da comunicação institucional somente neste momento eleitoral.

Afirmamos a nossa **independência** em relação a qualquer Reitoria e reafirmamos o nosso

compromisso na luta em defesa dos trabalhadores da PUC-SP.

Assinam este documento os candidatos titulares ao Conselho Universitário: **Anselmo Antonio da Silva** (Faculdade de Direito), **Benedito Arão dos Santos** (Hospital Santa Lucinda), **César Augusto de S. Brigatti** (Faculdade de Direito), **Maria Bernadete Maciel** (NTC), **Maria Helena G. S. Borges** (Pós-Graduação), **Nalcir Antonio Ferreira** (APT). Suplentes para o Consun: **Márcia Guiral P. Rogério** (CCJEA), **Flavia Lins Nogueira** (Hospital Santa Lucinda), **Marcio Bressan** (Biblioteca), **Francisco Cristóvão** (Biblioteca), **Maykel Chagas B. Araújo** (Faculdade de Direito), **Marcio José de Castro** (DSAS).

Candidatos titulares ao Conselho de Administração e Finanças: **Luiz Claudio Amaral** (Contabilidade), **José Olimpio Cardo Neto** (Contabilidade), **Ricardo Neves de Oliveira** (Compras), **Djalma Candido Gonçalves** (Oficina), **Carlos Al-**

**berto Dutra** (NTC), **Paulo César Albanez** (Hospital Santa Lucinda). Suplentes para o CAF: **Patrícia Silvia G. Cuter** (Comfil), **Dogival Matias da Silva Jr.** (Cogeae); **Marta Bispo da Cruz** (Faculdade de Fonoaudiologia), **Joaquim Franciso M. Neto** (Setal), **Anderson Medeiros** (Hospital Santa Lucinda).

Candidatos titulares ao Conselho Comunitário: **Maria Aparecida A. de Souza** (Biblioteca), **Rodrigo Cestari** (Biblioteca), **Carlos Casanova Jr.** (CGE), **Gabriel da Silva** (FEA), **Vilma Aparecida Maciel** (NTC), **Roque Jose de Oliveira** (Portaria). Suplentes para o Cecom: **Rogério Nogueira** (Segrac), **Filipe dos Santos** (Biblioteca), **Leandro C. de Albuquerque** (Faculdade de Ciências Sociais), **Mônica F. Souza da Silva** (FEA), **Magda Aparecida S. Silva** (Comfil), **Denise Rodrigues da Silva** (Agendamento).



# Funcionários

## Dias 3 e 4 de julho

**Eleições para os Conselhos Superiores da PUC-SP**

# Senha para a vida

Jorge Claudio Ribeiro

Quando saiu do cinema, aquele coração adolescente batia em tumulto sob o impacto das imagens de *O mais longo dos dias*. A versão épica da invasão da Normandia pelos Aliados, em 6 de julho de 1944, envolvendo 160 mil homens, seiscentos navios, catorze mil barcos e onze mil aviões, marcou para sempre o garoto idealista. Anos depois, quando estudava Comunicação, e precisou assimilar um enorme arsenal semiológico, algumas vagas recordações hollywoodianas serviram de referência para entender mecanismos que parecem apontar para uma coisa próxima e atingem mais à frente. Ele se recordou que, no filme de guerra, foram espalhadas – pela BBC, nos rádios de galena, no boca-a-boca, em panfletos – três mensagens aparentemente sem sentido, cujo objetivo era detonar ações menores de resistência e sabotagem, mas que acabariam por se articular com o gigantesco Dia D. As senhas escolhidas foram os quatro acordes iniciais da Quinta de Beethoven, as palavras “Mickey Mouse” e o verso “Les sanglots longs des violons de l’automne blessent mon cœur d’une langueur monotone”, de Charles Baudelaire. Versos esses que o haviam emocionado e provocado seu espanto quando iniciou o Clássico no Colégio Santo Inácio. “Isso é uma aliteração”, informava o instigante *mon-sieur* José Rodrigues.

Esse amálgama de sentimentos, recordações, história, arte e cultura de massa resultou num de seus instrumentos pedagógicos prediletos. Ele o usava para explicar em suas aulas de Teoria da Comunicação o que (*céus!*) significavam termos como “símbolo”, “signo”, “código”, “referente”. Assim, os alu-

nos captavam a conexão oculta que levava alguém – ao ouvir uma aliteração, ou o “tan, tan, tan, tan”, ou o nome do mítico rato – a explodir uma ponte, esfaquear um soldado alemão, furar os pneus de um carro de combate. A eficiência do exemplo, em que *além do mais* ele exibiu seu francês, levou-o a incorporá-lo em seu repertório, repetido ano a ano para levas de estudantes. “Les sanglots longs des violons...”

Naquela fresca tarde de domingo em fevereiro, quando fazia pós-doutorado em Paris, ele foi ao cemitério de Montparnasse, por indicação, via e-mail, de uma colega de faculdade. Junto com Veruska, outra colega, caminhando, degustava a paisagem urbana. Após alguns quarteirões, estavam perdidos. Apelaram para um nativo, que se fez de desentendido ao ser perguntado onde ficava o “cimetière” de Montparnasse; ele só se dignou a fazer um gesto entediado depois que os estrangeiros se deram conta de que o termo correto era “cimetière”. “*Big deal*, cimetière ou cimetière, c’est tout la même chose”. Não é a mesma coisa, claro.

Na entrada, sentiram a sacralidade do solo em que iriam pisar. Aquela chão de estrelas era habitado por pessoas célebres, devidamente mapeadas pela administração. Dentre tantos personagens, ali descansavam os escritores Guy de Maupassant, Samuel Beckett e Julio Cortázar, o fotógrafo Man Ray, a atriz Jean Seberg, o dadaísta Tristan Tzara, os compositores Camille Saint-Saëns (“Carnaval dos Animais”) e Serge Gainsbourg (visitadíssimo autor de “Je t’aime, moi non plus”, que embalou as transas de várias gerações).

Sobretudo, pretendiam fazer uma visita a Baudelaire e a Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir, referências para suas vidas e suas

aulas. Não tiveram dificuldade em localizar a lápide do casal existencialista, ornada com singelas flores, recados e até bilhetes de metrô, com seixos por cima, para não voar. Rezaram um pouco àqueles “santos ateus”, por si e por seus alunos. Já iam afastar-se, emocionados, quando ouviram um misterioso sussurro, “Vão e digam a eles...”, completado por outro: “... e a *elas* também, *chéri*”. Mensagem ao Garcia...

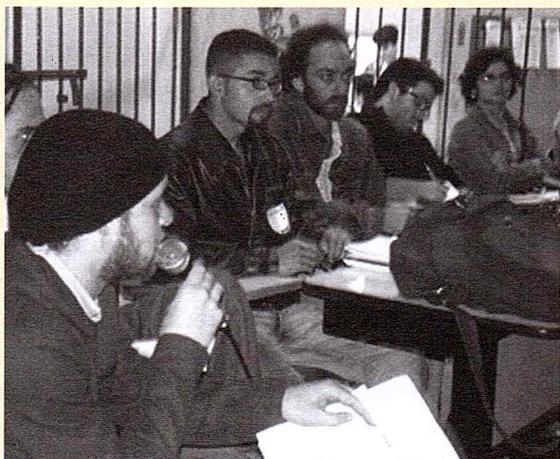
Demorou um pouco mais para encontrarem o autor do poema “Les fleurs du mal” e do paradigmático verso “les sanglots longs...”. Após errarem por várias aléias, afinal acharam o rumo. Aproximaram-se reverentes, antegozando o segundo momento sublime daquela tarde iluminada. O túmulo de Baudelaire era uma espécie de obelisco, de dois metros. Ali estavam dois jovens franceses, certamente energizados pela mesma emoção. Dionisíaco, ele improvisou a cena, no entanto longamente ensaiada. Olhou os presentes, suspirou e, com voz empostada, recitou: “Les sanglots longs des violons de l’automne blessent mon cœur d’une langueur monotone”. Um dos rapazes, simpaticamente, retificou, em francês: “Esse verso é de Verlaine...”. Pálido, ele viu seu exemplo preferido desmanchar-se no ar. Mas manteve a ginga. Respirou fundo e comentou: “Quem diria, *cimetière* também é cultura”.

A seguir, ele e Veruska foram à procura de Paul Verlaine. Mas não o encontraram.

Jorge Claudio Ribeiro é professor do Departamento de Teologia e Ciências da Religião



# Rola na rampa



FÁBIO NASSIF

## Eleições no CA Clarice Lispector

Na semana passada os estudantes de Letras e Secretariado Executivo Bilíngüe escolheram a nova direção de seu Centro Acadêmico Clarice Lispector. Na segunda-feira, houve um debate entre as chapas *Construção*, *Quem Vem Com Tudo Não Cansa* e *Odisséia*. A partir de terça-feira as votações foram abertas, e na noite de quinta foi anunciada a vitória da chapa *Quem Vem Com Tudo Não Cansa*, com a *Odisséia* em segundo lugar.

## Enecom em agosto

A partir do dia 6/8 acontecerá em Salvador o Enecom (Encontro Nacional dos Estudantes de Comunicação Social). Organizado pela Enecos (Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação Social), o evento vai reunir mais de 1.200 estudantes de todo o país para discutir temas pertinentes à formação do comunicador social e à sociedade em geral, além de atividades lúdicas e culturais. Para maiores informações, fale com Fábio no telefone 9577-6147.

## Começa sindicância do Setal

Na quarta-feira, dia 28/6, foi iniciado um processo de sindicância para apurar a ocupação do Setal por estudantes que reivindicavam bolsas integrais da Fundação São Paulo, ocorrido em abril deste ano. Cerca de dez estudantes foram chamados para depor, mas apenas quatro compareceram para o interrogatório. Foram feitas perguntas genéricas sobre a ocupação, e mostradas fotos para que os estudantes apontassem participantes da ação. A Reitoria informará futuramente o resultado das apurações e os próximos passos da sindicância.

## Mostras na Videoteca

Nos dias 3/7 e 4/7, a Videoteca exibirá novos filmes como parte das últimas sessões de suas duas atuais mostras. A mostra *Dopalco para astelas* contará com os filmes *Elvis Presley – O rei do Rock* (12h) e *Rock Star* (17h), na segunda-feira. Na terça, 4/7, a mostra *Cinema 2 vezes* exhibe os filmes *King Kong* (1933), às 12h, e *King Kong* (2005), às 17h.

## Docentes aderem ao PDV

Cerca de 36 professores inscreveram-se no novo Programa de Demissão Voluntária aberto pela Reitoria. Cada caso deverá ser analisado em conjunto pela Reitoria e Fundação São Paulo, para que seja dada uma decisão final sobre os pedidos. Até fechamento desta edição, a Divisão de Recursos Humanos não tinha nenhuma informação sobre a abertura de um PDV para os funcionários.

## Peça Dinheiro Grátis no Tucarena

Está em cartaz no Tucarena a peça *Dinheiro Grátis*, conduzida pelo jovem artista e diretor Michel Melamed. Durante a peça, analisa-se a questão do dinheiro na sociedade a partir da seguinte frase: "se tudo tem um preço e o ser humano é tratado como mercadoria,

aqui, então, o dinheiro será tratado como gente". A peça estará em cartaz até o dia 30/07, toda sexta e sábado às 21h e domingos às 19h. O preço varia de R\$ 30 (sexta) a R\$ 40 (sábados e domingos). Estudantes, funcionários e professores da PUC pagam R\$ 10.

## Semana de Artes do Corpo na PUC-SP

Entre os dias 26 a 30/6 aconteceu na PUC-SP a terceira edição da Semana de Artes do Corpo, com o tema *Urgência*. Organizada por estudantes e professores, a Semana abre espaços para que os estudantes apresentem seus processos de dança, performance e teatro, além de trazer debates e oficinas. Um deles ocorreu após a exibição filme *Quanto vale ou é por*

*quilo?*, do cineasta Sérgio Bianchi, que esteve presente à mesa. Além disso, a Semana promoveu a integração entre estudantes de artes da PUC-SP, da Unicamp e da USP, que trocaram experiências e apresentações. Na quinta-feira, o grupo Guaçatom, de Caucaia do Alto, veio ao campus Monte Alegre e fez um cortejo de Maracatu que lotou a Praia no meio da tarde.